

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata do lançamento da província nas voragens da guerra civil.
104. Data do documento: 16 de dezembro de 1848.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
 6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 844
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Capibaribe nº 52, p. 2.
 10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XIX - Editorial 26.)
- 20

O CAPIBARIBE

PERFIDIA DAS PERFIDIAS

25

Quem tiver lido com a necessária attenção o | requerimento que ao *Excelentíssimo* Senhor Presidente da | provincia dirigio o capitão da Guarda Nacional | Joaquim Dias Borba; quem houver sobre elle | dividamente reflexionado, ter se ha por sem du-/vida convencido de que os homens, que atirarão | esta provincia nas voragens da guerra civil; que | não

30 duvidarão comprometter a honra e a vida | de centenares de individuos, offercendo-os em | holocausto a sua desemesurada ambação, são ca-|pazes de tudo, quanto ha de indigno, de tudo | quanto repugna aos sentimentos mais communs | de humanidade. || E de feito s maneira indigna, porque, como | se vê desse requerimento, tem sido illudidos a | mor parte desses pobres homens, que os per-|versos aventureiros tem conseguido pôr em | armas

35 contra o governo, excede tudo quanto de | perfido, e traiçoeiro nos offerece a historia, e bem | se pode qualificar como a parfidia das perfidias. || Illudir homens incantos, peruadindo-lhes, | que a tyrannia tinha alçado o collo; enthusias-|ma-lo com o doce nome de liberdade, e arras-|tta-los assim a um fanatismo capaz diz faze-los, | arriscar a vida em deffeza de seos direitos e ga-|rantias: quando nunca a provincia se achara em | melhores circunstancias:

40 quando os direitos e as garantia nunca forão tão respeitados: quan-|do a liberdade nunca se achara tão bem firmada a assegurada; quando em uma palavra todas as | violencias allegadas, todos os temores incutidos | somente existião na imaginação dos promotores | da desordem, de quem não erão parte; ja era indu-|bitavelmente um procedimento sobre maneira | revoltante, um procedimento que attesta, que | ha homens tão egoistas, e

45 ambiciozos que tudo | sacrificio ao seo interesse; mas levar a sedução | e o embuste a ponto de armar contra a lei em | nome lei, de por em campo contra o governo | em nome do

mesmo governo homens, que de | outra maneira se não prestarião a favorecer os | calculos do mais cirminoso ogoismo: abuzar as-|sim pela maneira mais indigna da simplicidade e | boa fe alheia e incontestavelmente o requinte da | perversidade, de que não ha exemplo, o
50que esta-|va reservado para os miseraveis especuladores, | os verdadeiros salteadores politicos, que capita-|neão a facção mulambo-cabana, o que em seo desespero intendem que tudo tem direito de fa-|zer com tanto que não deixem de ser "deputados" e não percão assim a posse das vacas gor-|das, que ha tanto tempo estão mugindo.!!! || De há muito que os mulambos espalhavão | por toda a parte que o Candilho Joaquim Nunes Machado estava
55nomeado presidente desta pro-|vincia, e para dar a essa falsidade as cores da ver-|dade andarão por ahi os Gonsallos, Diogos, Felip-|pes outros "figurões" da facção preparando | festejos para receberem o improvisado presiden-|te. Essa noticia grassou pelo matto: e eis o in-|defectivel com esse perfido embuste levando a provincia ao abismo da guerra civil; ei-lo arman-|do irmãos contra irmãos, de derramando o sangue | pernambucano esse sangue que
60elle entende | que deve regar a sua deputação!! || Entretanto se esse procedimento indigno, se essa negra perfídia patentêa o character abomina-|vel dos chefes da resolta, não revella menos a sua | fraqueza, mostrando, q'só por meios tão infames, eu só com tão perfidas extrategias, expertezas, e enganos poderião elles realizar seos nefandos | planos conseguindo perturbar a tranqüilidade | publica. || E na verdade um partido politico, que se
65diz | tão poderoso, um partido politico, que alardêa de ter em seo seio a provincia toda: um partido | politico, que se proclama Nacional, não tem ne-|cessidade de recorrer a esses mecos para apresen-|tar um movimento qualquer. Basta que seos | chefes e directores o queirão para que de toda a parte surjão milhares de combatentes. Mas onde | está esta força onde a tem uma facção miseravel | e prostituida a que de maneira alguma pôde ca-|ber a
70honra de constituir um partido politoc? || Conhecemos perfeitamente o character per-|nambucano: nenhum povo tem mais amor e de-|dicação á liberdade, nenhum povo é capaz de | maiores sacrificios em prol della, quando ella re-|almente é atacada; mas nenhum povo tambem | tem um espirito de ordem tão desenvolvido, ne-|nhum povo é mais obediente ao governo legiti-|mo, nenhum povo é mais fiel; e certo que se não fossem os embates, as
75traições, e perfidias, | de que se tem soccorido os novos latilinas, el-|les não terião podido ensanguentar o sollo da | patria. || Entretanto é chegada a epoca dos desengamos: | e véo da illusão se acha roto de todo, e força é | confessar que os monstros se achão completa-|mente desmascarados: quem pois os acreditará mais. || Homens illudidios que pela mais inqualifi-|cavel das traições tendes sido arrastrado a empu-|nhar armas fratrecidas,
80rebellanmdo-vos contra o | governo legitivo depondo-as em quanto é tempo, | e votando a devida execração esses trahidores, q'| vos predicipitarão ao abismo, q' vos sacrificarão ao | seo egoismo, apresentai-vos ao delegado do vo-|so Monarca, cuja demencia vos é conhecida.

